

ACÇÃO DE GRAÇAS
 AO ETERNO
 EM O FAUSTISSIMO, E PRECIOZISSIMO
 NASCIMENTO
 DO SERENISSIMO INFANTE
 NOSSO SENHOR,
 QUE
 AOS MUITO ALTOS, E MUITO PODEROZOS
 PRINCIPES DO BRAZIL
 NOSSOS SENHORES.

Consagra
 ANTONIO XAVIER DE CARVALHO
 PEREIRA DE MAGALHÃES,

*Professo na Ordem Militar de Nossõ Senhor Jezû Cõris-
 to, e Vigario da Real Capella Collegiada de Nossa Se-
 nhora da Conceiçãõ dos Freires da mesma Ordem.*

Em testemunho de sua Fidelidade, de seu Amor, e
 de sua Gratidaõ.



Comp

7.12.18

LISBOA:
 NA OFFICINA DE ANTONIO GOMES.
 ANNO M.DCC.XCIX.
 Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

ofreda



OS Ceos publicação a gloria do Senhor, que tem em sua Mão os Imperios da Terra: e a Luzitania chea de seus dons, triunfa em jubilos de alegria.

Firmaſte, ò Altiffimo Deos, as Columnas da Nação; que, ſegundo voſſo Irreziſtivel Beneplacito, hà de ſer immortal.

Tremeraõ noſſas Eſperanças, aſombra- das pelo horror de noſſas iniquidades: Po- rem nós vos louva-mos, porque vos dig- naſte attender a noſſos gemidos, e a noſſo pranto:

Olhaſte aos Sinceros votos de noſſos Principes Auguſtos; olhaſte a tantos Invic- tiſſimos, e Chriſtianiffimos Reis, E aſſim como em outro tempo lhes deſtes as mais excellentes victorias, e os mais illuſtres tri- unſos; aſſim lhes dais hoje Succellores, que imitando ſua Piedade, mereção a voſ- ſa Protecção.

Elles animados do zêlo da vossa Lei procurarão, de hum a outro Polo dilatala; fazendo, que vosso Excelso Nome fosse conhecido em as Regioes mais barbaras: E mais zelozos de vossa Gloria, que do Accrescentamento de seus Estados, levarão a os fins do Orbe o conhecimento de vossas portentozas maravilhas:

Derribarão-se entre os Idólatras seus Deozes Quimericos: E só vós, foste reconhecido por Creador dos Ceos, e da Terra, e por Salvador Benignissimo da mizera Posteridade d'Adaõ.

Não assustarão nossos Antepassados, nem a bravozidade dos Mares, nem a alpezeza dos Climas, nem o desconhecimento de novos Astros: Não os assustarão trabalhos, nem perigos, nem as dificuldades, e contradicções; e os primeiros Trofeos, que anciãos arvoravaõ, eraõs de vossa Celestial Milicia, em todas as terras onde aporlavaõ.

E não menos sollicitos, e diligentes em promover vossa Gloria dentro do Reino, nossos Monarcas, vos edificarão sumptuo-

7
ziffimos Templos, onde com tanto luzimen-
to, e magnificencia se celebraõ vossos cul-
tos, e se entoã continuamente vossos Lou-
vores.

Vòs não tendes consentido, que en-
tre nòs reinem os Neros, e os Domiciauos;
Todos nossos Reis são nossos verdadeiros
Pais, do mesmo modo, que nòs somos seus
verdadeiros Filhos:

Reconhecemos, que elles são vossas
Imagens, que reinaõ por vòs, e de vòs
recebem o Poder: Reconhecemos, que são
Depozitarios da Espada da vossa Justiça, e
que todo que ouzasse rezistir às suas Ordens,
verdadeiramente rezistiria às vossas:

E se por hum imponderavel beneficio
da vossa Misericordia já mais nos apartamos
da vossa Religiaõ; tambem já mais nos se-
paramos do impreterivel Respeito, Fide-
dade, e Amor, que devemos à Sagrada Pes-
soa, e Sagrados Direitos de nossos Augus-
tiffimos Soberanos.

Tudo são Dativas vossas, O' Grande
Deos! Os Religioziffimos Principes, e to-
dos os Portuguezes, só à Vossa Divina Ma-
ges-

gestade referem agradecidos as prosperidades,
de que gozaõ.

Que assignaladas Mercês : que insignes
Prerogativas vos naõ devemos ! Que Oceâ-
no de Louvores , que Incendio de agrade-
cimentos poderiaõ neste faustissimo Dia igua-
lar à vossa Beneficencia ?

Ella clementissimamente nos concede ,
naõ só hum novo Penhor da Successaõ do
Thrõno ; mas huma nova Columna do Re-
gio Infantado : Que multiplicados saõ vos-
sos Beneficios !

Abençoi , Senhor , este novo Infante ,
enriqueceo dos mais maravilhozos dons :
Abençoi seus Augustos Pais , toda a Fa-
milia , e Descendencia Real , para Gloria do
vosso Nome Santissimo , e sempre adoravel ,
e para felicidade de hum Imperio , que taõ
especialmente hê vosso.

F I M.